



CRISE HÍDRICA, REÚSO DA ÁGUA E SOLUÇÃO SUSTENTÁVEL

Severino Joaquim Correia Neto¹; Flávia Ribeiro Villela²; Marcos Antonio Cruz Moreira³; Thaianne Fagundes de Araújo Holanda⁴.

1. Professor do IFFluminense, *Campus Macaé*, Doutor em Ciências da Educação (Universidad Americana, PY) – E-mail: profnetoseverino@gmail.com.
2. Professora da UFRJ, *Campus Macaé*, Mestre em Engenharia Elétrica (PUC/RJ).
3. Professor Titular do IFFluminense, *Campus Macaé*, Doutor em Engenharia Elétrica (COPPE/UFRJ).
4. Tutora do CEDERJ, Pólo Macaé, Licenciada em Matemática.

Resumo:

Em um cenário de crise hídrica, o reúso da água mostra-se uma solução sustentável sob o aspecto econômico assim como nas questões sociais, ambientais e industriais. A ONU indica que 1,1 milhão de pessoas no mundo não têm acesso à água potável e que 27% da população mundial vive em locais com alto potencial de serem afetados pela escassez de água. Sabe-se que o reúso contribui para reduzir a produção de água tratada, reduz custos e minimiza os riscos futuros de períodos sujeitos a crises de escassez hídrica – no presente, um aspecto bem conhecido pela população brasileira, principalmente nas regiões Nordeste e Sudeste. Como divulgado recentemente pelo Fórum Mundial das Águas, até março de 2018 o Brasil tinha 917 de 5.570 municípios com algum grau de crise hídrica. De fato, este cenário de crise não fica mais restrito à região Nordeste, onde se situa a maior parte destes 917 municípios. Deste total de cidades, 211 estão na Bahia, 196 na Paraíba, 153 no Rio Grande do Norte, 123 em Pernambuco, 94 no Ceará e 38 em Alagoas, mas também 40 em Minas Gerais, 18 no Rio de Janeiro, 17 no Rio Grande do Sul, além de registros em outros estados, de acordo com dados do Ministério da Integração Nacional. No ano de 2014, no auge da crise hídrica no Estado de São Paulo, houve grande preocupação das indústrias lá localizadas sobre o tema, apontando a necessidade de busca de novas alternativas e tecnologias de reúso. Não obstante, desde aquela ocasião, houve pequeno crescimento no reúso em termos de todo o Brasil. Um exemplo de ação possível foi a proposta da Confederação Nacional da Indústria (CNI) de emenda à Lei Federal de Saneamento Básico.

Palavras chaves: escassez, Lei de Saneamento Básico.